



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Plantas da Caatinga: promissora atividade antitricomonádídeos
Autor	NICOLAS LUIZ FEIJO SILVA
Orientador	TIANA TASCA

Trichomonas vaginalis é o agente etiológico da tricomonose, doença sexualmente transmissível não viral mais comum no mundo. O tratamento de escolha para a tricomonose humana é o metronidazol, entretanto, efeitos adversos importantes e falhas no tratamento, atribuídas ao crescente número de isolados resistentes, são observados. Outra espécie de tricomonadídeo patogênico com importância na medicina veterinária é o *Tritrichomonas foetus*, causador da tricomonose bovina, doença sexualmente transmitida por coito e inseminação artificial. A tricomonose bovina apresenta distribuição mundial, geralmente apresenta um quadro assintomático em touros, caracterizando-os como carreadores do parasito. Em vacas, a infecção é uma das principais causas de aborto espontâneo e infertilidade, causando perdas econômicas significativas. Considerando o impacto da tricomonose humana em saúde pública e o crescente número de casos de resistência; a elevada prevalência da tricomonose bovina e as significativas perdas econômicas; fica evidente a necessidade de novas alternativas para o tratamento das parasitoses. Produtos naturais são fontes promissoras de novos compostos e vêm sendo utilizados no tratamento de diversas doenças ao longo dos anos. A Caatinga é o bioma exclusivamente brasileiro, sujeito a condições ambientais diferenciadas como altas temperaturas e baixa umidade, o que contribui para a existência de uma flora característica nesse bioma, a qual é amplamente utilizada pela população para o tratamento de diversas doenças, dentre elas doenças e inflamações do trato geniturinário. Neste sentido a Caatinga representa uma fonte imensurável de compostos farmacologicamente ativos. O objetivo deste estudo foi determinar a atividade anti-*T. vaginalis* e anti-*T. foetus in vitro* dos extratos obtidos a partir de plantas A, B e C oriundas da Caatinga. Para os ensaios, foram utilizados os isolados TV-30236 de *T. vaginalis* e TFK de *T. foetus*, ambos da American Type Culture Collection (ATCC). Os parasitos foram cultivados em meio tripticase-extrato de levedo-maltose (TYM) pH 6,0 e 7,2, respectivamente, suplementado com 10% de soro bovino inativado. Preparou-se seis extratos etanol:água (95:5) de folhas e ramos das plantas A, B e C e as atividades anti-*T. vaginalis* e anti-*T. foetus* foram avaliadas. O fracionamento bioguiado foi realizado com o extrato bruto das folhas da planta A. O *screening* foi realizado em microplacas de 96 poços e a concentração de extrato e frações utilizada foi de 1,0 mg/mL. Os parasitos foram adicionados em cada poço na densidade de $1,0 \times 10^5$ trofozoítos/mL. Nos ensaios, as microplacas foram mantidas a 37 °C por 24 horas. A atividade dos extratos foi determinada considerando-se a viabilidade, motilidade e morfologia dos trofozoítos em relação ao controle. No *screening*, os extratos da planta A apresentaram melhor atividade antiparasitária, pois reduziram em 100% a viabilidade dos parasitos. As frações obtidas pelo fracionamento bioguiado foram testadas contra os dois parasitos. A fração butanólica reduziu a viabilidade de ambos em mais de 75%, enquanto as frações AF-5.3, AF-5.16.40B e AF-S.6.21 demonstraram baixa atividade frente aos dois organismos. A fração acetato reduziu a viabilidade do *T. foetus* e *T. vaginalis* em mais de 75%. Os resultados indicam que a planta A apresenta uma promissora atividade antiparasitária, demonstrando o destacável potencial farmacológico das espécies vegetais oriundas da Caatinga. Estes resultados demonstram a importância do estudo das plantas da Caatinga, sendo que várias das quais não possuem nenhum dado científico acerca das propriedades farmacológicas e fitoquímicas das mesmas. Neste sentido, estudos estão em andamento para purificar e elucidar os compostos responsáveis pela atividade anti-*T. vaginalis* e anti-*T. foetus*.